

## Siga o Coelho



Em 1862, o maçom e matemático *Charles Lutwidge Dodgson* passeava pelo Rio Tâmis com as filhas do Reitor da Christ Church. Uma delas chamava-se Alice. Para entreter as meninas durante o passeio de barco, ele começou a inventar uma historinha sobre uma menina que caía numa toca de coelho. Em 1864, surpreendeu a verdadeira menina Alice com um manuscrito chamado "**Alice's Adventures Underground**" ou "**As Aventuras de Alice Embaixo da Terra**", que veio a ser publicado por *Charles L. Dodgson* sob o pseudônimo de **Lewis Carroll**.

Até hoje, muito tem sido escrito sobre as *aventuras da menina Alice*. Contudo, muito pouco sobre as inspirações ocultistas de seu criador, *Lewis Carroll*. Espantoso, pois, considerando que *Alice no País das Maravilhas* é uma das obras do acervo popular mais místicas e surreais já publicadas.

No filme *Matrix I*, todo inspirado em *Alice no País das Maravilhas*, a cena em que **Neo** (*novo em latim*), o protagonista, cai dentro da Matrix, imita a queda de *Alice* na toca do coelho. Nesta cena, **Neo** conhece uma mulher que tem um coelho tatuado, e bem aí, começa uma das mais importantes lições das aventuras de *Alice*. No conto, assim como **Neo**, *Alice* não sabe para onde seguir, quando encontra o Gato Sorridente e então vem o diálogo:

- *Alice*: Por onde devo seguir...?
- O Gato: Para onde você quer ir...?
- *Alice*: Não sei. Só quero sair daqui.
- O Gato: Então siga por qualquer porta. Para quem não sabe onde quer ir, qualquer porta serve.

No filme *Matrix*, vem a famosa resposta dada a **Neo** quando ele pergunta como sair daquele lugar (*a Matrix*): "*Siga o Coelho*". "*Alice no País das Maravilhas*" tem um roteiro completamente simbólico, numa alusão clara à descida ao interior de si próprio, tal qual as viagens de um **Aprendiz Maçom**, durante sua iniciação, e por isso Carroll intitulou "**Alice Debaixo da Terra**". O conto segue o esquema de uma *Sessão Iniciática* dentro de um Templo Gnóstico-Maçônico. *Alice* estava aborrecida, cansada de ficar sentada num banco com a **irmã**, sem nada para fazer. Ela estava espiando o livro que a **irmã** lia, mas logo se desinteressa, já que o livro não possuía imagens ou diálogos. *Alice* estava convencida de que um livro sem imagens ou diálogos não valia a pena ler, o que mostra a futilidade e inconsciência de *Alice*. No auge de sua monotonia, que pode ser compreendida como insatisfação com o mundo material, embora *Alice* não tenha consciência disso, *Alice*, então, vai colher margaridas e é surpreendida por um "**velho Coelho de luvas brancas**", o qual representa o Mestre Maçom que conduz o Iniciando. O **Coelho de Luvas Brancas** anda sempre preocupado com o atraso para a reunião. Contudo, por mera curiosidade, *Alice* segue o Coelho, entrando numa **Toca** (*Câmara da Reflexão*) onde vê uma porta, mas não consegue entrar antes de passar por sucessivas transformações e provas, assim como as viagens pelos "*Quatro Elementos*", e só depois atravessa a porta que se abre para um jardim, onde "**três jardineiros**" (*3 Oficiais*)... Bem, não vou contar a Iniciação. Quem quiser saber mais, que "**Siga o Coelho**".